

LIVRO DE INSTRUÇÕES PARA INSTALAÇÃO, MANUTENÇÃO E UTILIZAÇÃO DO COMPACTO C-5/70

Hergóm

BEM-VINDOS à família HERGÓM. Agradecemos a distinção que nos dispensou com a escolha do nosso Compacto C-5/70, que representa em técnica e estilo um importante avanço sobre as clássicas chaminés de lenha.

Antes de o instalar ou utilizar, agradecemos que leia o manual até ao fim. O objectivo é familiarizá-lo com o aparelho, indicando-lhe normas para a sua instalação, funcionamento e manutenção do mesmo, que lhe serão muito úteis. Conserve-o e consulte-o quando necessitar. Se depois de ler este manual necessitar de algum esclarecimento complementar, não hesite em consultar o seu fornecedor habitual.



AVISO IMPORTANTE:

Se este aparelho não for instalado adequadamente, não lhe dará o excelente serviço para que foi concebido. Leia inteiramente estas instruções e confie a montagem a um especialista.

O seu recuperador está protegido superficialmente com uma pintura anticorrosiva, especial para temperaturas elevadas. Nos primeiros acendimentos, é normal que se produza um ligeiro fumo, ao evaporar-se algum dos seus componentes, que permite à pintura tomar corpo. Por isso, recomendamos, ventilar a sala até que este fenómeno desapareça.

ÍNDICE

1 – APRESENTAÇÃO	1
2 – INSTALAÇÃO	2
A – Montagem	
B – Possibilidade de saída de ar quente	
C – Chaminé	
3 – INSTALAÇÃO ELÉCTRICA	8
A – Cablagem e componentes eléctricos	
B – Micro-interruptor	
4 – DESMONTAGEM DAS GRELHAS, MICRO-INTERRUPTOR E VENTILADORES	9
A – Desmontar as grelhas	
B – Desmontar o micro-interruptor	
C – Desmontar os ventiladores	
5 – ACESSÓRIOS OPCIONAIS	10
6 – ACENDIMENTO E REGULAÇÃO DA POTÊNCIA	10
A – Ar Primário	
B – Acendimento	
7 – LIMPEZA	11
A – Da frente de ferro fundido esmaltado	
B – Vidro da porta	
C – Deflector saída de fumos	
D – Limpeza das cinzas	
8 – SEGURANÇA	12
9 – DADOS TÉCNICOS	13
10 – PRODUTOS PARA A CONSERVAÇÃO	13
11 – COMPONENTES DO RECUPERADOR	14

1 – APRESENTAÇÃO

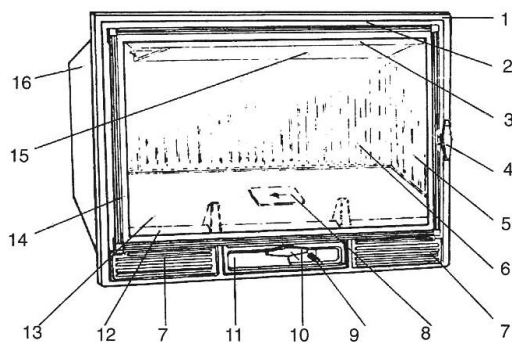


Fig.1

- 1 – Frente
- 2 – Saída ar quente (A).
- 3 – Deflector ar primário
- 4 – Puxador da porta
- 5 – Lateral interior
- 6 – Fundo interior
- 7 – Grelhas de entrada de ar
- 8 – Tampa depósito cinza
- 9 – Comando regulação ar primário
- 10 - Puxador da porta cinzeiro
- 11 – Porta do cinzeiro e cinzeiro
- 12 – Colector ar primário
- 13 – Base interior
- 14 – Porta
- 15 - Deflector
- 16 – Envoltório exterior

A maneira de instalar o recuperador terá uma influência decisiva na segurança e bom funcionamento do mesmo.

Para assegurar uma correcta instalação, é aconselhável que a realize um profissional.

O recuperador C-5/70 cede o seu calor por radiação, aquecendo directamente paredes, tectos, etc., mas fá-lo principalmente por convecção forçada de ar, usando os ventiladores que incorpora, dirigindo o calor às partes mais afastadas da habitação.

A - Montagem.

Para a montagem do compacto C-5/70, é necessária a instalação de uma chaminé, com tubos metálicos adequados até ultrapassar em 1 metro o cume do telhado.

Se existe uma chaminé construída, a montagem terá que ser realizada unindo esta com o recuperador através de um tubo que se una perfeitamente à saída de fumos do aparelho, e por sua vez à chaminé existente.

A selagem da união dos tramos da chaminé é importantíssimo (Fig. 6 e 11)

B - Possibilidades de saída de ar quente. (Fig. 2)

SAÍDA PELA GRELHA SUPERIOR DA FRENTE (A).

Neste caso não serão montadas as tampas de fecho para a abertura superior (A), (Ver Fig. 1-A). Estas tampas enviam-se de fábrica dentro do cinzeiro.

SAÍDA PELAS GRELHAS (B) E/OU A OUTROS COMPARTIMENTOS

A ligação das saídas de ar quente pelo tecto (C) com as grelhas (B), assim como a outros compartimentos, pode realizar-se com tubos metálicos flexíveis.

Para utilizar esta opção deve retirar as tampas que estão colocadas de fábrica nas saídas de ar (C), (Fig. 2) e colocar por pressão sobre as nervuras da abertura superior da frente (A), (Ver Fig. 1-A) as tampas para obturar a saída do ar quente por essa zona.

O conjunto de tampas é composto por duas, o que permite fechar total ou parcialmente a abertura da frente (A).

Independente à saída de ar quente que escolha, é recomendável instalar umas grelhas na parte superior do saco da chaminé e inferior do revestimento que permita a circulação de ar quente concentrado no seu interior, conseguindo-se assim uma dupla função:

- alimentação complementar de ar quente ao local.
- evitar possíveis fissurações no revestimento.

HERGÓM dispõe de umas grelhas decorativas de 25x20 cm e 50x20 cm, que podem ser fornecidas opcionalmente.

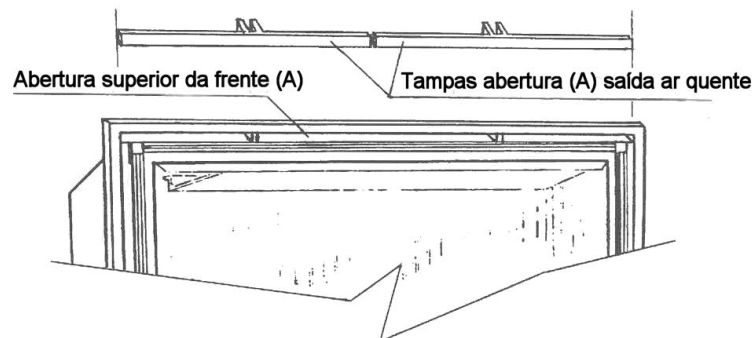
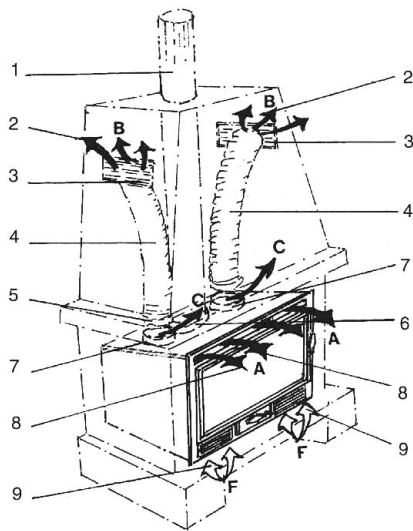


Fig. 1-A



- 1 – Tubo da chaminé
- 2 – Saída de ar quente ao local
- 3 – Grelha (B)
- 4 – Tubo flexível metálico
- 5 – Abraçadeira metálica
- 6 – Colarim da chaminé Ø200
- 7 – Colarim ar quente Ø125
- 8 – Saída de ar quente ao local (A)
- 9 – Entrada de ar frio do local (F)

C. Chaminés.

O funcionamento do recuperador C-5/70 depende:

- a) Da chaminé.
- b) Do modo de operar com ela.
- c) Da qualidade do combustível utilizado.

Com os anos de uso, o tipo de combustível pode ser alterado, contudo a chaminé após a sua instalação num determinado local, não é tão fácil de ser modificada ou colocada noutra lugar. A informação seguinte ajudá-lo-á a decidir correctamente se pode utilizar a chaminé existente, ou deverá construir uma nova.

1. Como funcionam as chaminés.

Um conhecimento básico do funcionamento das chaminés ajudá-lo-á a retirar o maior proveito do seu recuperador.

A função da chaminé é:

- a) Evacuar os fumos e gases sem perigo para fora de casa.
- b) Proporcionar uma tiragem suficiente no recuperador para que o fogo se mantenha vivo.

O que é a tiragem?

A tendência que o ar quente tem de subir cria a tiragem. Ao acender o recuperador o ar quente sobe pela chaminé e sai para o exterior. A conduta da chaminé é aquecida mantendo a tiragem. Enquanto o recuperador e a chaminé não estiverem quentes, a tiragem não é perfeita.

A localização e dimensões da chaminé afectam a tiragem.

Há que considerar o seguinte:

- Chaminés situadas dentro de casa mantêm-se quentes, logo a tiragem é maior.
- O tamanho da chaminé aconselhado pelo fabricante, mantém uma boa tiragem.
- A altura da chaminé afecta a tiragem; maior altura melhor tiragem.
- A chaminé deve sobressair, pelo menos, um metro da parte mais alta do telhado.

Há outros factores que afectam a tiragem:

- Árvores e/ou edifícios altos próximos da habitação dificultam a tiragem.
- A velocidade do vento. Geralmente os ventos contínuos fortes aumentam a tiragem, contudo os ventos tormentosos produzem uma diminuição.
- Temperatura exterior. Quanto mais frio estiver melhor é a tiragem.
- Pressão barométrica. Em dias chuvosos, húmidos ou tempestuosos, a tiragem é geralmente fraca.
- Vivacidade do fogo. Quanto mais quente estiver o fogo, mais forte é a tiragem.
- Fissuras na chaminé. Entradas de ar pela união dos tubos, outros aparelhos ligados na mesma chaminé, etc., produzem tiragens inadequadas.

2 - Formação do creosoto e a sua limpeza.

Quando a madeira se queima lentamente, produzem-se alcatrões e outros vapores orgânicos na condução dos fumos, que ao combinarem-se com a humidade ambiente formam o creosoto. Os vapores de creosoto podem-se condensar se as paredes da chaminé estão frias. Se o creosoto se inflama, podem-se produzir fogos extremamente altos. Qualquer acumulação do mesmo deve ser imediatamente eliminada. Já que a acumulação do creosoto depende de tantas variáveis, é muito difícil prever o momento em que se deve limpar a chaminé. A inspecção visual é a maneira mais segura de se certificar se a chaminé do seu aparelho está limpa de creosoto. Por este motivo recomenda-mos que se realizem instalações nas quais seja fácil o acesso à chaminé.

3 - Algumas normas.

Em seguida indicamos outras normas que devem respeitar-se na construção da chaminé:

- Utilizar materiais resistentes e incombustíveis. Não montar tubos de fibrocimento.
- Escolher um traçado o mais vertical e recto possível e não ligar vários aparelhos à mesma chaminé.

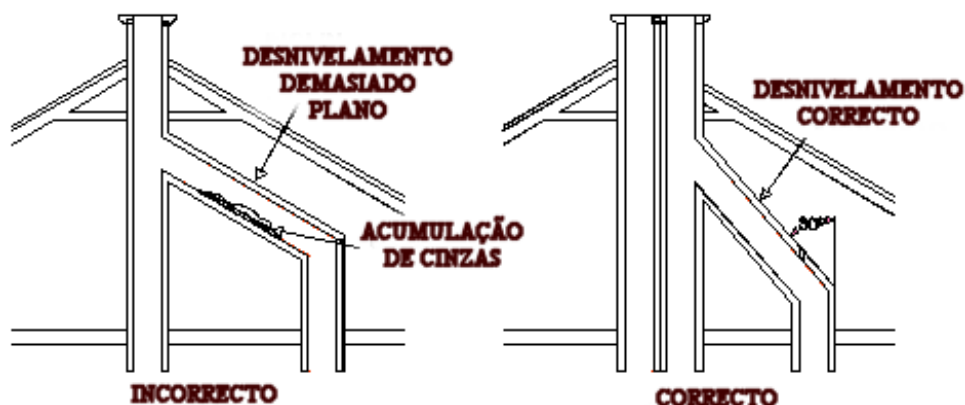


Fig. 3

c) Evitar que a conduta termine em zonas junto a outro edifício, devendo ultrapassar em altura o cume mais próximo deste.

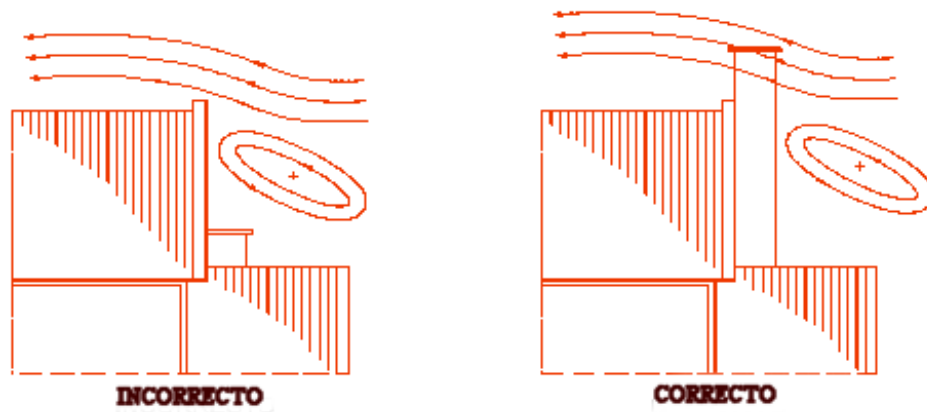


Fig. 4

d) Eleger para a conduta um lugar o menos exposto possível a arrefecimentos. Se possível, que a chaminé passe pelo interior da casa.

e) As paredes internas devem ser perfeitamente lisas e livres de obstáculos. Nas uniões de tubos com chaminés de obra, evitar os estrangulamentos.

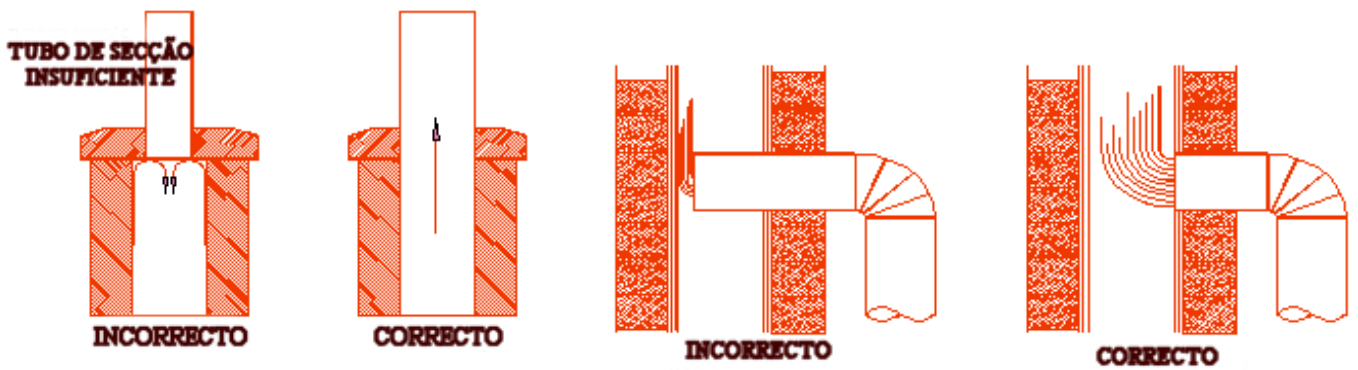


Fig. 5

f) **É muito importante** que as uniões dos tubos estejam muito bem seladas para tapar as possíveis fissuras que permitam a entrada de ar.

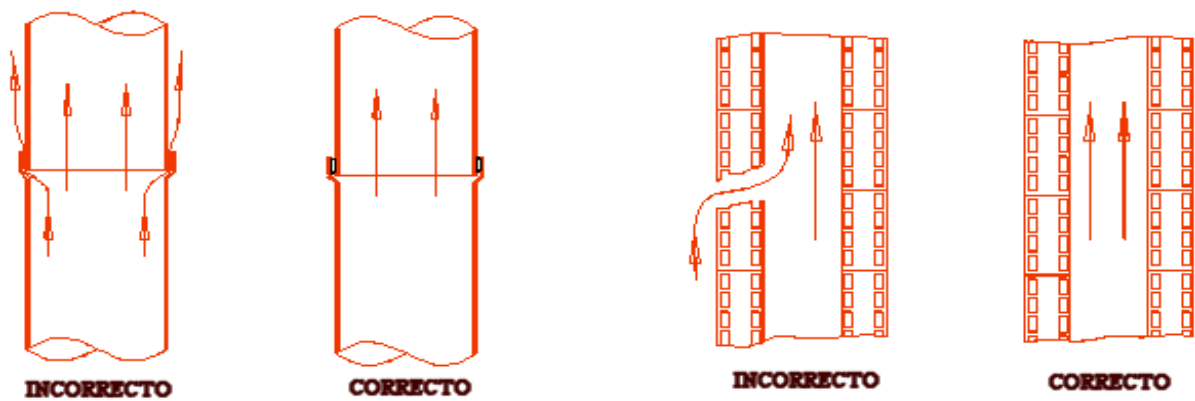


Fig. 6

g) Para comprovar a estanquicidade da chaminé, recomenda-se tapar a saída no telhado e introduzir papéis com palha húmida pela parte inferior da chaminé, para observar as possíveis fugas.

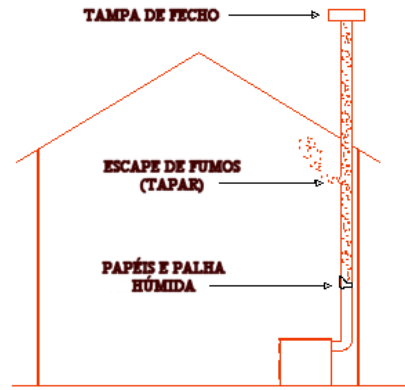


Fig. 7

h) **É muito importante** que a chaminé ultrapasse em um metro, a parte mais alta da casa. Se se necessita aumentar a tiragem, dever-se-á elevar a altura da chaminé.

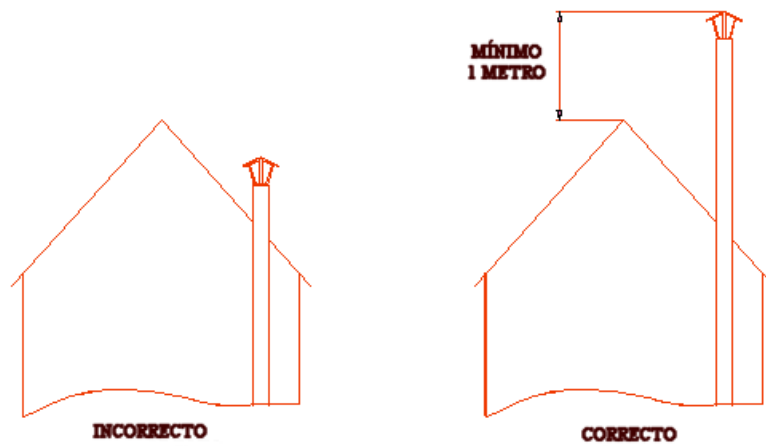


Fig. 8

i) Que os chapéus não dificultem a tiragem.

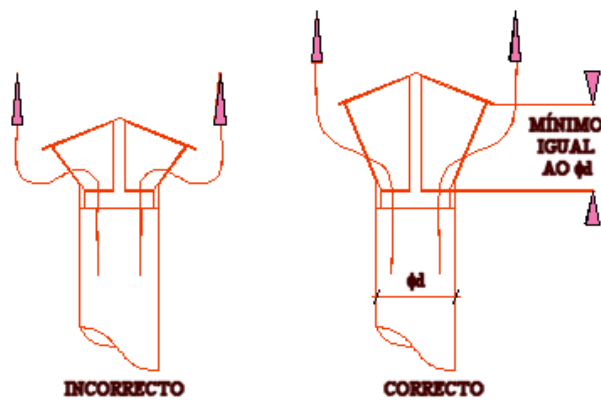


Fig. 9

j) Limpar a chaminé pelo menos uma vez ao ano.

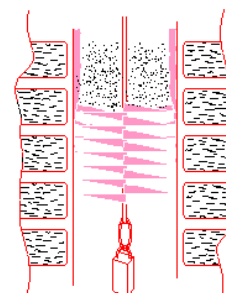


Fig. 10

k) A união dos tubos que formam a chaminé, no caso dos tubos metálicos simples, deve ser selada com massa refractária. Cada tubo deve encaixar com o seguinte, de forma a que se evite que o creosoto que se forme, saia para o exterior.

l) As chaminés exteriores metálicas deverão construir-se com tubos duplos calorifugados, especiais para combustíveis sólidos.

4. Montagem em chaminé existente.

É aconselhável, quando se aproveita a chaminé existente, colocar um ou dois metros de tubo metálico pelo interior da mesma, assegurando que a abertura que fica entre a chaminé de obra e os tubos esteja selada (Fig. 11).

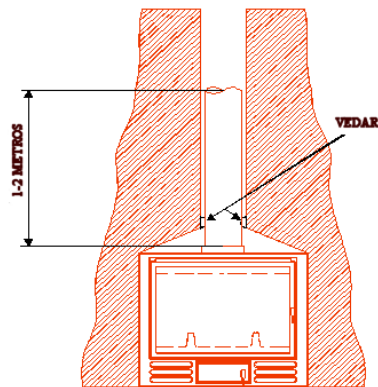


Fig. 11

IMPORTANTE

Em nenhum caso se deve fazer suportar o peso total da chaminé pelo recuperador. Isto pode ocasionar a sua rotura.

3 - INSTALAÇÃO ELÉCTRICA

É conveniente que, ao instalar o C5, o cabo de ligação seja protegido com tubo eléctrico ou similar, da obra de revestimento, de forma a que, em caso de necessidade, possa ser retirado.

A - Cablagem e componentes eléctricos.

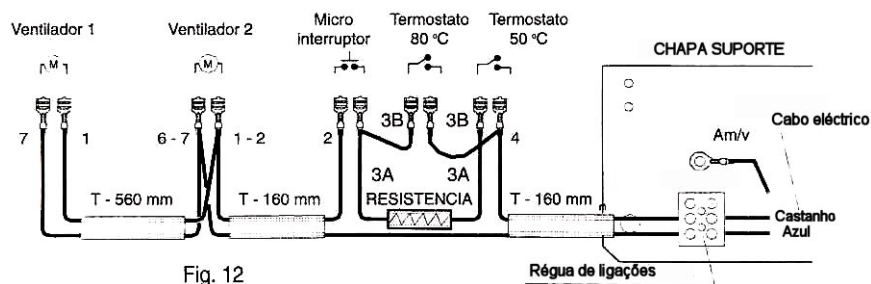


Fig. 12

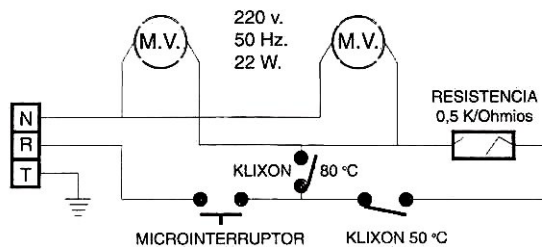


Fig. 13

B – Micro-interruptor

O micro-interruptor está aberto (sem estar imprimido) quando a porta está aberta.

O micro-interruptor está fechado (imprimido) quando a porta do recuperador está fechada.

O arranque dos ventiladores produz-se quando o ar de aquecimento alcança os 50 °C aproximadamente, que é o momento em que o termostato faz o seu fecho, girando a baixa rotação. Quando o ar alcança os 80°C, os ventiladores funcionam na máxima rotação.

IMPORTANTE

É absolutamente obrigatório ligar o aparelho à rede eléctrica antes de acender o fogo, para evitar a possível deterioração que se possa produzir nos componentes eléctricos, devido a um excesso de temperatura.

Em caso de falta de corrente, durante a utilização do aparelho, fechar totalmente a entrada de ar primário e não adicionar mais combustível ao recuperador.

Não carregue em excesso de combustível o aparelho, em especial se utiliza madeiras brandas. É aconselhável, para um funcionamento óptimo que a carga de combustível não ultrapasse o sinal de máximo (MAX) que figura nos laterais interiores do aparelho.

Durante o funcionamento do recuperador a porta deve estar fechada para que o micro-interruptor dos ventiladores esteja activado e estes refrigerem as partes eléctricas do mesmo.

H. PORTUGAL declina toda a responsabilidade derivada de uma utilização incorrecta do aparelho.

4 - DESMONTAGEM DAS GRELHAS, MICRO-INTERRUPTOR E VENTILADORES

Instruções:

- A) Para desmontar as grelhas, abrir totalmente a porta do recuperador e puxar para fora até que se desencaixem do seu alojamento (7).
- B) Para desmontar o micro-interruptor abrir totalmente a porta do recuperador, retirar a grelha direita (16) e soltar os parafusos (15).
- C) Para desmontar os blocos "suportes dos ventiladores" abrir a porta do recuperador, retirar as grelhas (16 e 19) e soltar os parafusos (11). No bloco direito, retirar os parafusos (15) que fixam o micro-interruptor e o parafuso (28) que fixa o suporte do termostato (26). Retirar para fora o conjunto que se quer extrair e inverter o processo quando se vá a montar.
- D) Para desmontar o ventilador do suporte correspondente retirar os rebites (9).

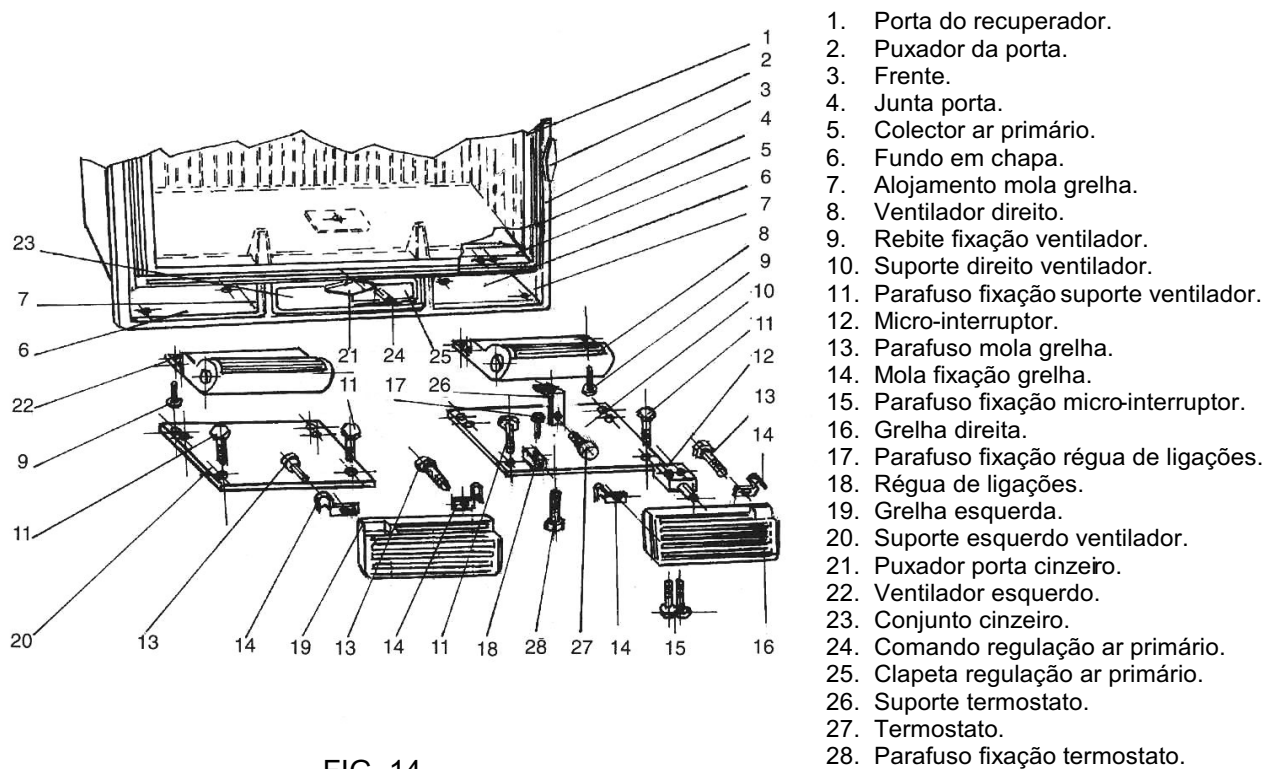


FIG. 14

5 - ACESSÓRIOS OPCIONAIS

HERGÓM dispõe dos seguintes acessórios para este recuperador C-5 / 70.

Tubos de aço em esmalte vitrificado.
Tubos de aço inoxidável.
Curvas e chapéus para a construção da chaminé.

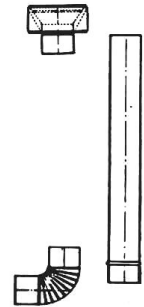


Fig. 15

6 - ACENDIMENTO E REGULAÇÃO DA POTÊNCIA

A - Ar primário

O ar primário para a combustão passa através da clapeta situada na porta do cinzeiro.

Distribui-se pelo interior do colector apoia troncos saindo orientado para o vidro da porta e para a câmara de combustão, assim como também, por um pequeno orifício situado no centro da tampa para o esvaziamento da cinza, com o que se facilita o acendimento.

A tampa pelo seu lado interior tem marcados dos orifícios que se podem abrir com a ajuda de um punção e com golpe de martelo, sempre que seja necessário melhorar a tiragem da chaminé.

B - Acendimento

Girando o comando de regulação de ar primário

Girando de 0° a 90° o fecho da porta do cinzeiro, permite-se uma maior entrada de ar para a combustão. A porta abre parcialmente.

Para favorecer o acendimento e evitar a formação de alcatrões, recomenda-se posicionar o fecho da porta do cinzeiro em 90°, para que permita a passagem abundante de ar para a combustão.

Esta situação deve manter-se nos começos de acendimento, com o objectivo de obter um aquecimento rápido do aparelho e chaminé, evitando a formação de condensações e alcatrões (creosoto).

É imprescindível realizar uma carga abundante no acendimento. As seguintes cargas estarão em função da necessidade de calor que se deseje.

Uma vez quente o aparelho deve proceder-se à regulação da clapeta de entrada de ar primário, para adaptar a combustão às necessidades caloríficas reais.

OBSERVAÇÃO:

Devido à sua grande estanquicidade e à tiragem em envolvente, que apresenta o recuperador C5/70, durante o funcionamento normal, recomenda-se que, para carregar combustível, se abra a porta do aparelho lentamente.

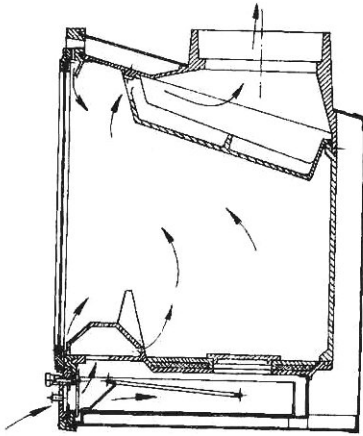


Fig. 16 - Detalhe de fornecimento de ar primário

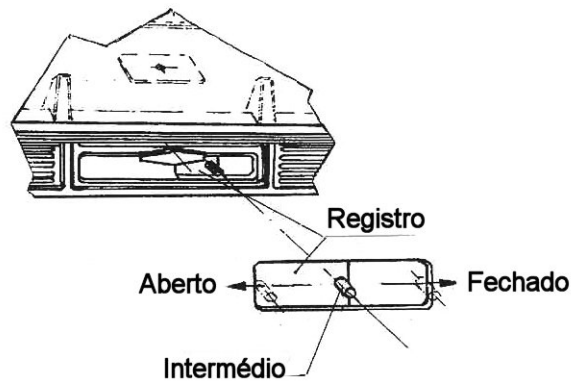


Fig. 17

7 - LIMPEZA

A - Da frente de ferro fundido esmaltado

A limpeza deve fazer-se preferentemente quando o aparelho está frio, empregando para tal, panos ligeiramente húmidos de água com sabão quando o acabamento é esmaltado e panos impregnados ligeiramente com azeite quando o acabamento seja pintado.

B - Do vidro da porta

O vidro deste aparelho é térmico e fabricado especialmente para estufas de lenha e/ou carvão. Os limpa vidros de estufas são produtos bastante eficazes.

Nunca tente limpar o vidro durante o funcionamento da estufa. Recomendamos utilizar o limpa vidros HERGÓM.

Importante

Este aparelho foi testado no nosso laboratório em condições de tiragem óptimas, mantendo uma limpeza do vidro aceitável.

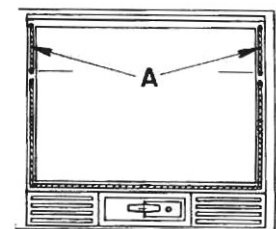
Se no seu caso, observar uma sujidade excessiva no mesmo, devido a que as características de construção da sua chaminé em altura, secção, orientação, etc., não forem as mais adequadas, recomendamos que tente melhorar a limpeza retirando os cordões indicados com a letra A.

Tente, retirando um ou os dois se for necessário.

Com isto melhorará a limpeza do vidro, ainda que o recuperador perca alguma eficácia na regulação.

Substituição do vidro:

Em caso de rotura accidental, este deve ser substituído por outro com as mesmas características. Dirija-se ao nosso distribuidor para que lhe forneça o vidro adequado, acompanhado das instruções de montagem e juntas.



Frente sem porta

C - DEFLECTOR DE SAÍDA DE FUMOS

Antes de utilizar o aparelho pela primeira vez, retirar a madeira que está entre o deflector e o apoio troncos.

Montagem (ver figuras 18-19-20)

Colocar o deflector fazendo contacto à parte traseira do mesmo, sobre o interior do tecto de ferro fundido (fig 18).

Mantendo-o nesta posição, girar o deflector, acoplando-o sobre o tecto com a orientação da seta indicada na fig 19.

Com o deflector em contacto com o tecto, desloque-o na direcção que indica a seta da figura 20. Pousar a parte traseira do mesmo sobre os apoios da traseira, introduzindo a parte dianteira nas guias do tecto de ferro fundido.

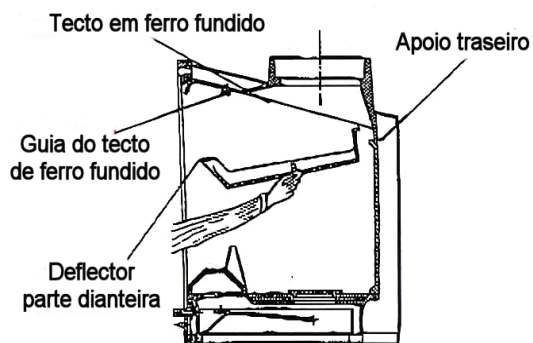


Fig. 18

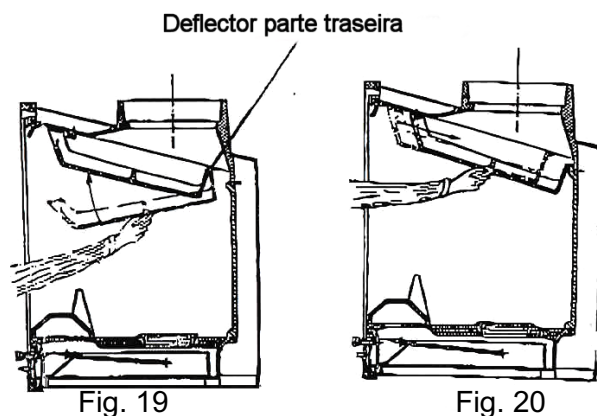
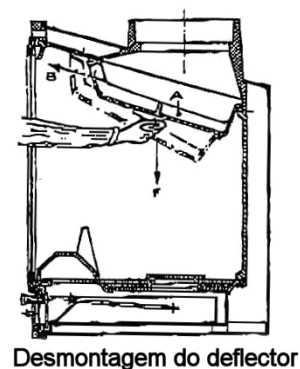


Fig. 19

Fig. 20



Desmontagem do deflector

Fig. 21

Desmontagem (ver figura 21)

Deslizar o deflector "A" para a frente (Direcção "B") até que perca o seu ponto de apoio (direcção "F").

D - Limpeza das cinzas

O Recuperador está munido de um cinzeiro situado sob o seu fundo.

Para eliminar as cinzas, tem que se abrir a porta do recuperador e retirar a tampa de esvaziamento da cinza, utilizando uma luva protectora.

Desloque a cinza com um raspador ou uma escova para o cinzeiro.

Gira a maçaneta da porta do cinzeiro, retire este do seu alojamento e limpe-o das cinzas.

É imprescindível colocar de novo o cinzeiro no seu alojamento para poder fechar a porta (fig. 22-23).

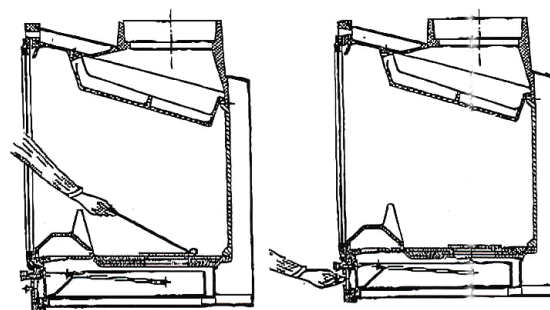


Fig. 22

Fig. 23

Limpar com uma escova ou um raspador a abertura entre o colector apoia troncos e o fundo, de forma a que se facilite a alimentação de ar para a combustão da lenha e para a limpeza do vidro (Fig. 24).

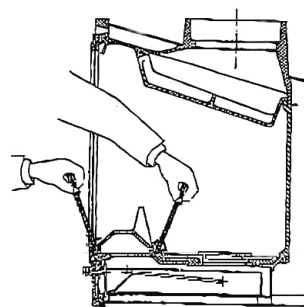


Fig. 24

8 - SEGURANÇA

Existem possíveis riscos que há que ter em conta na hora de fazer funcionar um recuperador de combustíveis sólidos, seja qual for a marca.

Em seguida recomendamos uma série de normas e conselhos, mas principalmente recomendamos que utilize o seu bom senso.

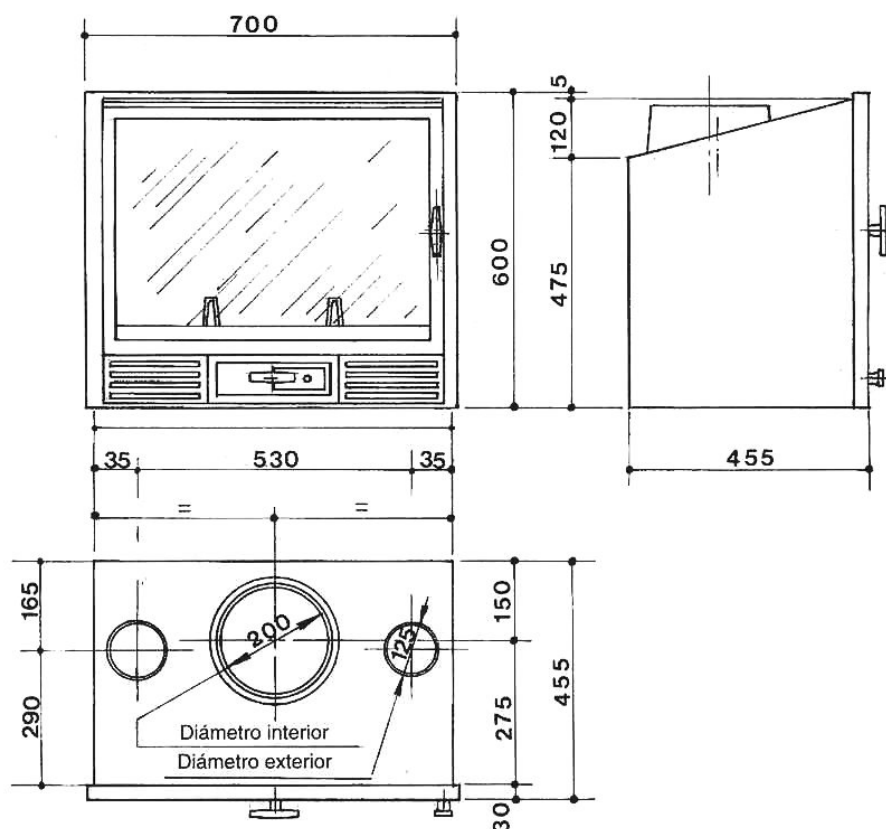
1. Mantenha afastado qualquer material combustível (móveis, cortinas, roupas, etc.) a uma distância mínima de segurança de 0,90 m.
2. As cinzas deverão lançar-se num recipiente metálico e serem imediatamente retiradas da casa.
3. Não se devem jamais, utilizar combustíveis líquidos para acender o aparelho. Mantenha bastante longe qualquer tipo de líquido inflamável (Gasolinas, petróleo, álcool, etc.).
4. Fazer inspecções periódicas da chaminé e limpá-la sempre que necessário.
5. Não colocar o aparelho próximo de paredes combustíveis, ou que tenham algum tipo de recobrimento susceptível de deterioração ou deformação por efeito de temperatura (vernizes, pinturas, etc.).
6. Proteja a mão com uma luva ou outro material isolante, já que durante o funcionamento, o comando de abertura e fecho fica quente.

H. PORTUGAL, declina toda a responsabilidade derivada de uma instalação defeituosa ou de uma utilização incorrecta.

A responsabilidade por defeito de fabricação, será submetida ao critério e comprovação dos seus técnicos, estando em todo o caso limitada à reparação ou substituição dos seus fabricados, excluindo as obras e deteriorações que dita reparação possa ocasionar.

INDÚSTRIAS HERGÓM, reserva-se o direito de modificar os seus produtos sem aviso prévio.

9 - DADOS TÉCNICOS



C - 5 / 70	Potência	Peso	Medidas do aparelho (mm.)			Medidas mínimas da chaminé		
	Kcal/h		Altura	Largura	Fundo	Tube de chapa (mm)	Tube de obra (mm)	Altura (m) (*)
	10.900	100	430	595	385	Ø200	200 x 200	5 - 6

Motor do ventilador: Tensão 220 V; Potência 2 x 22 W.
Tiragem recomendada da chaminé = 2 mmca.

* Para outras alturas consultar o distribuidor ou o fabricante.

10 - PRODUTOS PARA A CONSERVAÇÃO

H. PORTUGAL, coloca à sua disposição uma série de produtos para a conservação dos seus produtos.

- **Pintura anticorrosiva**, para as peças de fundição e chapa.
- **Pasta refractária**, para melhorar a estanquicidade e selagem.
- **Anti-fuligem**, poderoso catalisador que facilita a eliminação dos resíduos inqueimados.
- **Limpa vidros**, tratamento idóneo para eliminar a massa carbonizada dos vidros de estufas, chaminés, etc.

11 - COMPONENTES DO RECUPERADOR

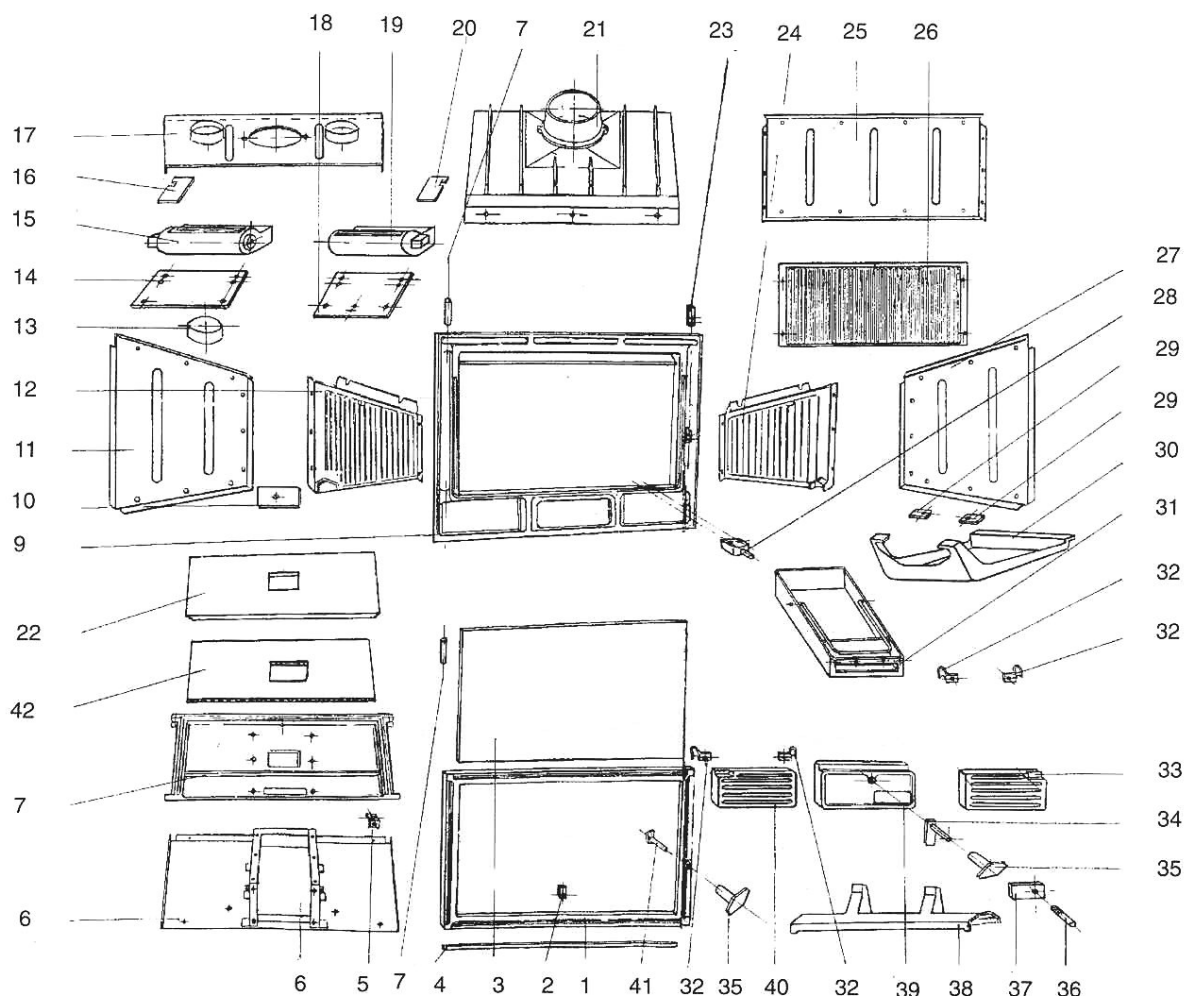


Fig. 21

- | | |
|---|--|
| 1 - Guarnição da porta | 22 - Duplo fundo de ferro fundido |
| 2 - Grampo fixação do vidro | 23 - Nariz |
| 3 - Vidro | 24 - Lateral interior direito de ferro fundido |
| 4 - Friso inferior da porta | 25 - Traseira exterior |
| 5 - Suporte termostato | 26 - Traseira interior de ferro fundido |
| 6 - Base de chapa | 27 - Lateral exterior direito |
| 7 - Pino dobradiça da porta | 28 - Micro interruptor |
| 8 - Fundo em ferro fundido | 29 - Mola de fixação deflector |
| 9 - Frente em ferro fundido | 30 - Deflector |
| 10 - Tampa esvaziamento de cinzas | 31 - Cinzeiro |
| 11 - Lateral exterior esquerdo | 32 - Mola fixação grelha |
| 12 - Lateral interior esquerdo de ferro fundido | 33 - Grelha lateral direita |
| 13 - tampa saída de ar quente | 34 - Fecho porta cinzeiro |
| 14 - Suporte esquerdo do ventilador | 35 - Puxador porta cinzeiro e porta do recuperador |
| 15 - Ventilador esquerdo | 36 - Pino regulação de ar primário |
| 16 - Protector esquerdo do ventilador | 37 - Clapeta regulação de ar primário |
| 17 - Tecto exterior | 38 - Apoia troncos |
| 18 - Suporte direito do ventilador | 39 - Porta do cinzeiro |
| 19 - Ventilador direito | 40 - Grelha lateral esquerda |
| 20 - Protector direito do ventilador | 41 - Fecho porta do recuperador |
| 21 - Tecto interior de ferro fundido | 42 - Isolamento de fibra cerâmica |